

PRIVATIZAÇÃO DA BR-101

# Duplicação começa na Serra

Trecho de 9 quilômetros até Fundão deverá estar concluído até 2015. Metade da rodovia no Estado terá pista dupla em um prazo de 6 anos

Luísa Buzin

Os primeiros nove quilômetros da BR-101 que vão ser duplicados ficam entre os municípios da Serra e de Fundão. As obras nesse trecho devem ser concluídas em 2015, no terceiro ano do contrato de concessão.

Já os serviços de reparo e melhorias na via começam durante os primeiros dias da vigência do contrato, que passa a valer a partir de um mês após sua publicação no Diário Oficial da União, prevista para as próximas semanas.

O documento foi assinado ontem, entre o governo federal, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e o selecionado pelo certame, o Consórcio da Vitória, formado pela EcoRodovias e pela SBS Engenharia.

O trecho da BR-101 concedido ao consórcio, que agora passa a se chamar Eco101, possui 475,9 quilômetros e atravessa o Estado desde a divisa com a Bahia, no acesso à cidade de Mucuri (BA), e vai até a divisa com o Rio de Janeiro.

A escolha do primeiro trecho a ser duplicado, segundo o superintendente da Eco101, Roberto Paulo Hanke, foi feita devido ao volume de tráfego em trechos urbanos como o da Serra, de Fundão, e até mesmo o de Vitória a Guarapari.

“As primeiras obras seguem os gatilhos de tráfego. O prazo para a duplicação de 50% da via é o sexto ano de concessão, mas as duplicações podem ocorrer até antes se o trânsito crescer rápido”, afirmou.

A BR-101 no Estado terá sete praças de pedágio, mas as tarifas só começarão a ser cobradas daqui a um ano. O preço da tarifa ainda

## Mais barato ir a Guarapari

Com a concessão da BR-101, viajar de Vitória para Guarapari vai ficar mais barato. Quando o trecho da rodovia federal for duplicado pela concessionária — até 2019 — viajar por uma estrada nas mesmas condições da Rodovia do Sol ficará R\$ 5,78 mais barato, de acordo com os valores atuais.

Hoje, fazer o mesmo trajeto pela RodoSol — já duplicada e com manutenção privada constante — custa R\$ 1,90 no pedágio da Terceira Ponte (para carros) e R\$ 7,20 na praça de pedágio da Praia do Sol, num total de R\$ 9,10.

De acordo com os valores que serão cobrados entre Vitória e o balneário, passando pela BR-101, o motorista vai desembolsar R\$ 3,32, uma diferença de quase R\$ 6.



RODRIGO GAVINI — 14/10/2012

**TRÂNSITO** ruim na BR-101 entre Serra e Fundão: trecho vai ser o primeiro a receber obras de duplicação, o que deverá melhorar as condições e evitar acidentes e engarrafamentos

vai sofrer correção de acordo com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), mas, se a cobrança começasse hoje, custaria ao todo R\$ 20,45 para o motorista que cruzasse todo o Estado pela rodovia.

Segundo o contrato, a maior parte (93%) da duplicação da via deve ser concluída em 10 anos.

Marcada por uma disputa judicial, a rodovia foi a primeira concedida à iniciativa privada desde que a presidente Dilma Rousseff assumiu o cargo. “É uma etapa importante que foi vencida”, afirmou o ministro dos Transportes, César Borges.

Para o governador Renato Casagrande, a concessão da via abre este ano “desencarnando” as obras da velha agenda de desenvolvimento do Estado. “Queremos passar para uma agenda mais para frente, de inovação tecnológica e economia sustentável”, comemorou.

“Queremos passar para uma agenda mais para frente, de inovação tecnológica e economia sustentável”

Renato Casagrande, governador

Hoje, o pedaço da via que leva até à Cidade Saúde é considerado um dos mais perigosos no Estado, por causa de uma longa sequência de curvas fechadas que prejudica a visibilidade. Quando assumir a administração da pista, a Eco101 pretende retificar o trecho entre os quilômetros 329 a 331, no máximo até o 5º ano de concessão (2018).

Segundo o superintendente da Eco101, Roberto Paulo Hanke, a restauração da pista vai eliminar curvas perigosas e problemas que causam risco aos usuários.

Entre São Paulo e o Rio de Janeiro pela Via Dutra, também existem sete praças de pedágios, e os valores de cada variam: R\$ 2,30, R\$ 4,20 e até R\$ 9,60. A Dutra é concessão da CCR Nova Dutra.

## Entenda

Serão gastos R\$ 20,45 para atravessar 475,9 quilômetros no Estado

### 1 KM 115 - SOORETAMA

#### Os problemas do trecho

Considerado um dos pontos mais perigosos da BR-101, o trecho de Sooretama apresenta grande fluxo de veículos pesados. A sinalização é precária e as condições do asfalto dificultam.

#### O que será feito para mudar

A duplicação está prevista para o 10º ano de concessão, mas no 1º ano o pavimento da pista vai ser todo recuperado. A sinalização vai ser melhorada, e uma passarela está prevista.

### 2 KM 260 - IBIRAÇU/FUNDAO

#### Os problemas do trecho

O trecho é marcado por muitas curvas. As condições de visibilidade diminuem, e a sinalização é precária, dificultando a ultrapassagem.

#### O que será feito para mudar

Estruturas de contenção vão ser instaladas, e o pavimento da pista vai ser recuperado. A sinalização será melhorada, e o trecho vai ganhar uma passarela. A duplicação será realizada até 2022.

### 3 KM 320 - GUARAPARI

#### Os problemas do trecho

No trecho de Guarapari, uma sequência de curvas dificulta a visibilidade. Em alguns pontos, a via não tem acostamento ou estruturas de contenção. A sinalização vertical precisa ser melhorada.

#### O que será feito para mudar

A duplicação desse trecho será uma das primeiras a ser realizada pela concessionária, até 2016. No máximo até o 5º ano de concessão o trecho do km 329 ao km 331 vai ser retificado, eliminando curvas perigosas e melhorando a sinalização.

### 4 KM 340 - IGONHA

#### Os problemas do trecho

A sinalização e a pista simples dificultam a visibilidade no trecho. Quando a rodovia atravessa o perímetro urbano, não existe acostamento.

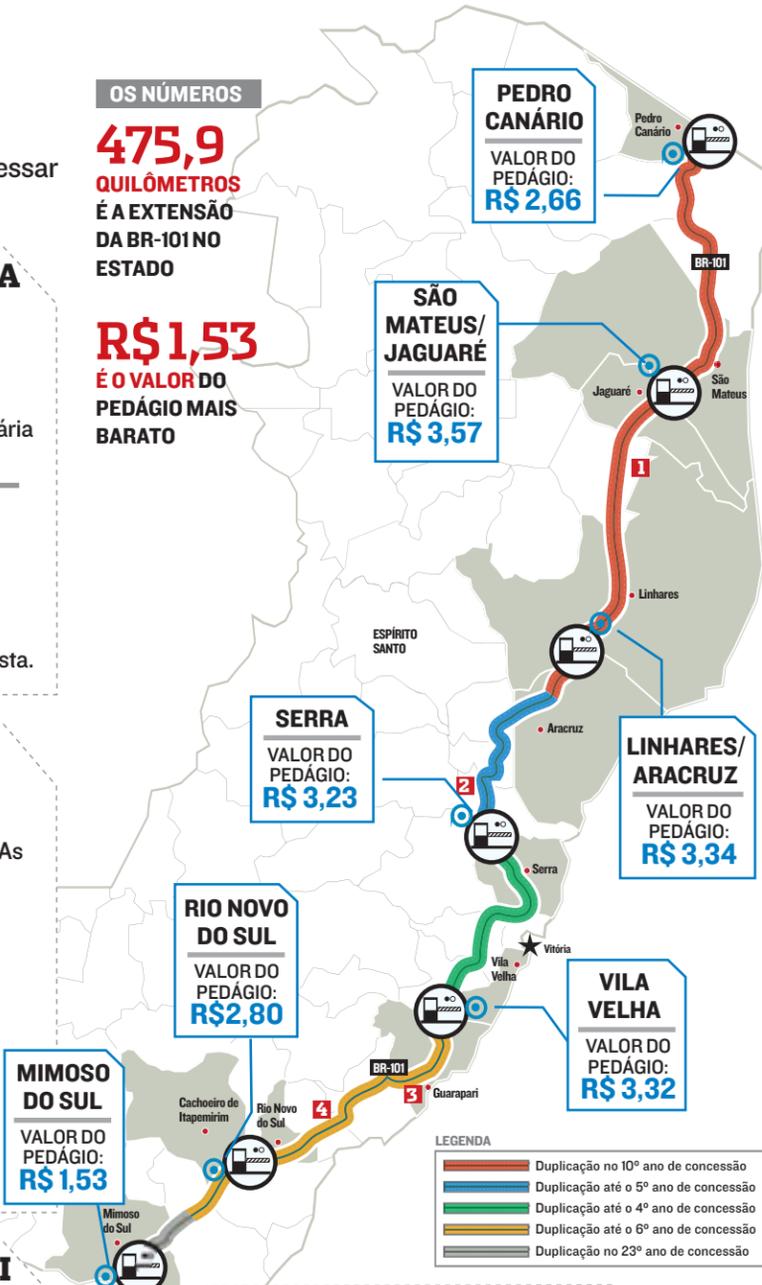
#### O que será feito para mudar

Um contorno viário vai ser construído até o quarto ano da concessão para desviar o trajeto do centro da cidade. A mudança no traçado também vai diminuir as curvas no trecho.

#### OS NÚMEROS

**475,9**  
QUILÔMETROS  
É A EXTENSÃO  
DA BR-101 NO  
ESTADO

**R\$ 1,53**  
É O VALOR DO  
PEDÁGIO MAIS  
BARATO



## Economia

PRIVATIZAÇÃO DA BR-101

# Rodovia pode ter até cinco contornos

O plano para as obras de duplicação da BR-101 no trecho que corta do Espírito Santo pode incluir até cinco contornos onde a rodovia cruza trechos urbanos.

Segundo as metas da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), é obrigação da concessionária construir apenas o contorno da cidade de Iconha, mas em alguns locais, como Fundão, não há espaço para que o traçado da segunda faixa fique ao lado da faixa já existente.

É o que explicou o superintendente da Eco101, Roberto Paulo Hanke. “Nós temos que apresentar os projetos de duplicação nesses centros urbanos. Então, estamos estudando opções de traçado. Não

podemos garantir que a segunda faixa seja bem ao lado, mas estamos estudando esses projetos básicos de engenharia para saber por onde vai passar a segunda faixa”, explicou.

Os primeiros nove quilômetros da rodovia a serem duplicados pela empresa devem ser na Serra, já no terceiro ano da concessão.

Hanke adiantou que no segmento de Aracruz deverão ser construídas duas rotatórias e um entroncamento visando o controle dos veículos que necessitam cruzar a BR-101. Aquele trecho precisa ser duplicado, no máximo, até o quinto ano da concessão.

Outros trechos mais críticos, e que apresentam maior número de acidentes, como João Neiva e Pe-

dro Canário, devem ser construídas vias para o tráfego local.

Em João Neiva, as vias locais devem somar 1,2 quilômetro. Em Pedro Canário, 1,7 quilômetro dessas vias vai separar o tráfego local do rodoviário.

Lá também vão ser feitas as chamadas retificações e mudanças no traçado de curvas dos quilômetros de 10 a 12, no máximo até o quinto ano da concessão.

Sobre a possibilidade de construir um arco rodoviário que contorne a Grande Vitória inteira, Hanke afirmou que não existem estudos de viabilidade, mas que a concessionária já tem conhecimento do projeto e deve discutir com o governo estadual a possibilidade de construção.

## SAIBA MAIS

## BR-101 vai ganhar 19 novas passarelas

### As três fases de concessão

#### TRABALHOS INICIAIS

- > DA ASSINATURA do contrato até o sexto mês de concessão.
- > É A FASE de eliminação de problemas emergenciais que signifiquem riscos pessoais e materiais iminentes, dotando a rodovia de requisitos mínimos de segurança e conforto aos usuários.

#### RECUPERAÇÃO

- > DO 6º MÊS ATÉ O 5º ANO de concessão. Os serviços de recuperação têm

por objetivo restabelecer as características de projeto da via.

#### MANUTENÇÃO

- > ATÉ o final da concessão
- > SIMULTANEAMENTE às fases descritas acima, serão realizados, em caráter permanente, os trabalhos de conservação, operação e melhoramentos das rodovias.

#### Exigências

- > PARA TER a concessão por 25 anos da BR-101 no trecho que passa pelo

Espírito Santo, a empresa escolhida terá que atender a exigências.

- > TERÃO QUE ser construídos 32 viadutos, 19 passarelas, construção de ruas laterais, implantação de trevos, correções de curvas, entre outros.

#### VIADUTOS

- > OS VIADUTOS serão de dois níveis, sendo que, até o final do quinto ano, 30 deverão estar prontos, e os outros dois até o 20º ano.

#### PASSARELAS

- > ATÉ O 25º ano, a BR-101 deverá ter 19 novas passarelas.
- > PEDRO CANÁRIO, Conceição da Barra, São Mateus, Jaguaré, Sooretama, Ibirapu, Fundão, Viana e Rio Novo do Sul terão uma passarela cada.
- > LINHARES E CARIACICA são os que mais receberão obras de apoio.
- > PARA CADA cidade, serão cinco viadutos e três passarelas.
- > TAMBÉM haverá 94 ações de melhorias em interseções e acessos e a construção de 36 quilômetros de vias locais.

Fonte: ANTT.



ARQUIVO/AT

**RODOVIA** operada pela Eco101, vencedora da concessão da BR no Espírito Santo



DIVULGAÇÃO

ROBERTO PAULO HANKE: grupo estuda as opções de traçado

## Contorno do Mestre Álvaro

Em reunião realizada ontem em Brasília entre o secretário de Estado de Transportes, Fábio Damasceno, o superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes no Espírito Santo (Dnit-ES), Halpher Luiggi, e o ministro dos Transportes, César Borges, foi discutido o cronograma das obras do Contorno do Mestre Álvaro.

A nova via vai ser construída por meio de um convênio entre o governo do Estado e a União, cuja assinatura está programada para ocorrer nos próximos 30 dias.

Depois disso, inicia-se a fase de licenciamento ambiental, que tem previsão de obtenção em 60 dias. Por volta de junho, o edital para a escolha da empresa que vai realizar a obra deverá ser lançado.

Outra obra rodoviária que está com o contrato em vias de ser assinado é a da duplicação da BR-262, no trecho que vai de Viana a João Monlevade, em Minas Gerais.

Segundo Halpher Luiggi, a em-

presa habilitada para a obra já foi chamada, e a expectativa de assinatura do contrato é para maio.

Mesmo que seja duplicada com recursos federais do PAC3, a BR-262 também vai ser concedida à iniciativa privada, e a EcoRodovias já manifestou interesse em se candidatar para o certame.

“Eu posso adiantar que o grupo está estudando essa questão das novas concessões rodoviárias, aeroportos, ferrovias, portos. E acompanhando as alterações que o governo têm anunciado desses editais”, afirmou Hanke.

Também de acordo com o vice-presidente da EcoRodovias, Federico Botto, a empresa deve disputar os lotes de rodovias que serão concedidos pelo governo neste ano.

Segundo ele, trechos que passem por Minas Gerais e Espírito Santo são considerados estratégicos. “Isso não significa que vamos descartar as outras”. Também há interesse nas estradas que ligam polos de produção a portos.

JULIA TERAYAMA - 19/02/2013



HALPHER LUIGGI: expectativa de assinatura de contrato no mês que vem

## Pedágio começa em maio de 2014

A cobrança de pedágio no trecho da BR-101 que corta o Espírito Santo deve começar no dia 15 de maio do ano que vem, de acordo com o vice-presidente-executivo da EcoRodovias, Federico Botto.

Está prevista para as próximas semanas a publicação no Diário Oficial da União (DOU) o extrato de Contrato de Concessão, assinado ontem pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e pelo consórcio Rodovia da Vitória, da EcoRodovias.

Em até 30 dias após a publicação, a concessão vai começar seus trabalhos, e a cobrança do pedágio terá início depois de um ano do início das atividades.

Segundo Botto, no primeiro ano,

o grupo fará a manutenção e a sinalização da rodovia, bem como as praças de pedágio:

“Mais ou menos em 15 de maio de 2014, o pedágio deve começar a ser cobrado.”

Para fazer os investimentos, a concessionária planeja obter fi-

nanciamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). “Já trabalhamos para isso, mas o valor ainda não foi definido”, disse.

Ao todo, deverão ser investidos R\$ 2,7 bilhões ao longo de 25 anos de concessão.

### VALOR DO PEDÁGIO EM CADA PRAÇA

MUNICÍPIOS	TARIFAS ATUALIZADAS
Pedro Canário	R\$ 2,66
São Mateus/Jaguaré	R\$ 3,57
Linhares/Aracruz	R\$ 3,34
Serra	R\$ 3,23
Vila Velha/Guarapari	R\$ 3,32
Rio Novo do Sul/ Cachoeiro de Itapemirim	R\$ 2,80
Mimoso do Sul	R\$ 1,53

FONTE: ANTT.